O olhar sensível-pensante na Cibercultura: Mediações e confluências da educação estética para o letramento multissemiótico no ciberespaço

Autoria: ANA CRISTINA LUIZA SOUZA - - -

Resumo: Propomos neste trabalho discutir a possibilidade de desenvolvimento do olhar sensível-pensante do sujeito/aluno no contexto da cibercultura mediado pela educação estética, sua importância na educação do olhar e significados para o ensino da linguagem numa perspectiva contemporânea. O cenário emergente da cibercultura, das convergências das mídias e diversidade cultural traz novos espaços e modos de leitura e escrita, possibilidades de produção e recepção de criações digitais e gêneros multimodais em hipermídia que demandam tanto novas práticas de letramento como novas experiências estéticas. A presença constante no ciberespaço de multissemioses caracterizadas pela efemeridade, superficialidade e anestesias desajustam os modos de ver e sentir evocando uma educação do olhar emancipadora. Ir além da efemeridade, da superficialidade e da espetacularização são desafios para a educação contemporânea. Trata-se de uma educação que permita o “aprender a ver”, capaz de ampliar, aprofundar e inquietar o olhar sobre as multissemioses independente de seu estatuto. Nesse sentido, como a educação estética pode contribuir para o desenvolvimento de um olhar sensível-pensante diante das multissemioses presentes no ciberespaço? Que diálogos podem ser traçados entre educação estética e letramento multissemiótico? Diante destas questões optamos por um estudo de natureza teórico-bibliográfico alicerçado nas concepções de Roxane Rojo (2009, 2012, 2013); Soares (1993, 2003); Rüdiger (2013); Kleiman (2008), Schiller (2014) entre outros.